

AFETIVIDADE E SEXUALIDADE

1. Transição da relação da Afetividade para a Sexualidade

Quando falamos de afetividade, mostramos a relação que pode existir entre homem e mulher - é a relação afetiva - onde tanto o homem como a mulher vão buscar sua afetividade juntos. Vão dar início a um novo processo de amar e de ser afetivamente unidos em particular, a relação é só do casal sem intromissão de ninguém.

Ser afetivo é deixar amar-se; o homem conquista a mulher e ela por sua vez se deixar conquistar pelo homem, faz-se assim um laço de afetividade. Este laço não pode ser quebrado, pois é momento de entrega e principalmente de conhecimento afetivo. O laço é quebrado com a traição, a desconfiança, o desamor e as demais coisas que hoje a nossa sociedade apresenta através dos MCS (Meios de Comunicação Social). As novelas de televisão nos mostram a traição (adultério) como uma coisa normal, que pode acontecer com qualquer casal. Os jovens se identificam com a TV, e automaticamente se identificam com o adultério da TV. É "fácil demais".

Assim nossa afetividade dá lugar a paixão que atualmente leva os jovens a se entregarem à sociedade mundana que "está na moda".

Devido a tantas formas de nos afastarmos da afetividade é que devemos lutar com toda força para reconquistar e cada vez mais vivenciá-la em nossas vidas. Deixar tudo o que é do mundo, e procurar as coisas que vem de Deus. Dizer um "basta" as vontades próprias e se entregar a Jesus.

Somos criaturas feitas de amor, com amor e para amar (cf. Jo 4,16)

Deus nos mostra o novo nascimento do amor, da relação afetiva. A afetividade vem trazer a sexualidade. É uma necessidade que se for dada continuidade resultará em uma sexualidade de amor e não uma sexualidade de puro sexo; atravessa a sexualidade e chegamos a genitalidade. Esquecemos que a afetividade trará, no tempo certo, a sexualidade, e daí chegarão a genitalidade, pois Deus é o criador e deu ao homem a tarefa da procriação. O amor é a chave de uma vida jovem no Espírito.

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como bronze que soa, ou como címbalo que retine" (I Cor 13,1).

Porém existem pessoas que acreditam que o amor pode se desgastar com o tempo, pela falta de atitudes amorosas e afetivas. É verdade que assumir logo de início as atitudes de casal - relações sexuais, vida em comum - tem como efeito impedir muitas vezes o aprofundamento do amor, interromper sua construção, viciar a sua verificação. O amor não é só o fogo do sentimento, não é só um flash de uma paixão. O amor é um fogo que é um fogo.

"O Amor é mais forte do que a morte; O fogo ardente do amor é uma chama divina! Toda água dos oceanos não seria suficiente para apagar o fogo do AMOR" (ct 8,6)

O sacramento do matrimônio dá esta capacidade de renovar o amor bebendo da fonte que é o amor.

Temos que valorizar a vida matrimonial; trabalhar nossos jovens sobre a importância e a beleza de um matrimônio sadio e bem feito; e ver os frutos desta criação que Deus-Pai nos deu, é uma graça maravilhosa que Deus coloca nas mãos do homem.

Temos que ter uma juventude para Jesus e se isso significar ser santo, é a santidade que teremos que buscar! Precisamos de jovens santos, de famílias santas, de amor, namoro e casamentos **SANTOS**. Santos para Deus para podermos dizer para Jesus: *Toma, Senhor, nosso coração é teu, único e exclusivamente TEU.*

O homem foi criado por Deus com uma carência afetiva. O homem vai precisar da mulher, uma companheira, uma pessoa que resolveu deixar tudo para viver com ele. Muitas das vezes esta carência pode tornar-se doentia; daí tem origem o ciúme, o desinteresse pelo casamento, ou sua continuidade.

Podemos assim fazer uma relação com o matrimônio, noivado e namoro, isto é, um mau casamento é reflexo de um mal noivado, e um mal noivado é resultado de um mau namoro. O namoro de jovens deve ser santo e suas atitudes serão santas, construindo assim uma nova vida de jovens renovados no Espírito, de jovens transformados, e essa atitude de transformação provém da criação.

O grande problema dos jovens no namoro é ultrapassar o "sinal vermelho". Temos que ter um limite de chegada, pois é na falta desse limite que encontramos jovens ainda não maduros à frente de famílias, que encontramos um alto índice de prostituição, de menores carentes, de jovens que fogem de casa revoltados com seus pais. Ultrapassar o "sinal vermelho" é dar um tiro na vida! Na vida nova que Jesus nos convida a assumir e a ter convicção no que afirmamos; dar esse tiro na vida significa selar a entrada a santidade no corpo, no amor e nas feridas abertas não cicatrizadas.

O homem tem carências afetivas, mas isso não quer dizer que começaremos a brincar com os sentimentos dos outros, brincar com o sexo e abusar dele fazendo o que bem entender.

A afetividade é amor, puro e de maneira santa. Somos chamados por Deus a santidade (ITs 4, 7-8) e a uma nova vida no Espírito. Temos que exercitar um namoro santo, pois a Igreja precisa de jovens santos, para com eles se tornarem verdadeiros santos.

Carência afetiva é uma necessidade e o uso indevido vem torna-la pecado e impureza para o Nosso Deus. A afetividade nos apresenta a maturidade de três maneiras:

· **Maturidade Psicológica** - Quando o jovem se toma maduro nos pensamentos, começou a ter uma visão de mundo não infantil, mais jovem, de maneira mais crítica.

· **Maturidade Física** - Quando o jovem amadurece em seu corpo, o homem toma forma de homem: voz, músculos e seus órgãos masculinos se desenvolvem e ficam adultos; o mesmo acontece com a mulher. Isso significa um corpo podendo ver uma maturidade apenas física.

· **Maturidade de Atitudes** - Quando o jovem alcança sua maturidade nas atitudes e atos; quando começa a perceber com a maturidade psicológica o que vem a ser certo e o que vem a ser errado.

A maturidade é sinal de que caminhamos na estrada certa, que evoluímos ao projeto de Cristo. A imaturidade é sinal de que decaímos no oceano da desilusão e atravessamos a linha imaginária do pensamento não - evolutivo, para o pensamento não – involutivo; seria um sinal a saída pós-maturidade do jovem a vida que o mundo oferece, aos prazeres sociais que hoje conquistaram todos os extremos do mundo.

Por fim, a maturidade é sinal de responsabilidade. Ser responsável em estar com o outro respeitando, faz o amor crescer; ter responsabilidade tal qual a de um marido com sua esposa. A maturidade é o grau que temos que buscar como jovens que querem ser santos, que querem servir a Deus como Santos hoje! Na sociedade, na escola, na rodinha de amigos, ser santos, esta é a palavra chave de nosso grito. Queremos ser santos hoje. Nossa plena maturidade é alcançarmos a maturidade psicológica, física e de atitudes.

2. Sexualidade Jovem Masculina

É importante que o homem se reconheça como "todo masculino" para assim entendermos que a mulher é "toda feminina". A não compreensão disto pode gerar problemas futuros em relação a namoro e casamento.

O masculino tem seus órgãos sexuais voltados a fecundação, os testículos são responsáveis

pela produção de hormônios sexuais, do esperma e espermatozóides. Este é o começo da função dos testículos. Isto acontece em algum momento da adolescência e a partir de então o jovem tomou-se capaz de fecundar uma mulher. Uma parte dos hormônios é levado para a corrente sanguínea, e por ela para todo o corpo, para dar e conservar a forma masculina, o jeito de homem: a barba, o cabelo, o rosto, braços, voz, força, etc. A falta de hormônios masculinos pode tornar um homem efeminado.

Os testículos desde que começam a funcionar produzem permanentemente o material sexual, ou seja, o esperma com os espermatozóides. Este material é armazenado no corpo, nas vesículas seminais, como um depósito. Quando o depósito está cheio, o organismo e o psiquismo se mobilizam para esvaziá-lo; assim acontece a necessidade de ejaculação, que pode ser a ejaculação natural, ou a provocada por masturbação, ou por relação sexual com uma pessoa do mesmo ou do outro sexo.

· **Necessidade de Ejaculação**

Esta necessidade pode se manifestar de diversas maneiras: existe a vontade de tocar o órgão genital, de manipulá-lo, provocar a excitação do pênis para fazer acontecer a ejaculação; enquanto esta não acontece não há sossego. O psiquismo toma conta e vê imagens, pensamentos que só irão sair da mente quando acontecer a ejaculação. Se este já teve relações sexuais com alguém, sente a vontade de utilizar revistas, livros e filmes excitantes, formulando assim os seus desejos eróticos.

Todo homem tem a necessidade de ejaculação, pois o depósito está cheio e tem que ser esvaziado. Os testículos não param a sua produção e torna-se improvável o homem viver sem esta necessidade. Em muitos casos acontece a "Poluição Noturna", isto é, a ejaculação à noite enquanto se esta dormindo, manipulam-se ou sonham-se coisas eróticas e acontece a ejaculação, não tendo pecado, pois é uma necessidade.

- **Masturbação**

A masturbação do homem é o ato voluntário de provocar os órgãos genitais com a finalidade de um forte prazer do orgasmo sexual.

Apresentamos cinco pontos onde pode acontecer a provocação dos genitais que irão levar a ejaculação e ao orgasmo:

1. Através da manipulação do pênis, excitando-o até a ejaculação e ao natural orgasmo que acompanha a ejaculação.
2. Através da provocação dos genitais a dois.
3. Por contatos eróticos com o corpo de outra pessoa.
4. Por olhar cenas e filmes tão eróticos que excitam e causem ejaculação e a chegada do orgasmo sexual.
5. Por contatos físicos eróticos que excitam a ponto de causar ejaculação e orgasmo

A origem da masturbação vem de diversos pontos

· Da necessidade de Ejaculação - O jovem se sente reprimido pelo fato dos testículos produzirem material sexual, chegando a masturbar-se voluntariamente, sentindo uma tensão que só acaba após o ato ser consumado.

· Do vício - Cria-se um vício de tantas vezes ceder a necessidade de ejaculação que involuntariamente e inconsolavelmente o leva a provocar a masturbação.

· Tensões psíquicas da adolescência - O jovem passa diversas tensões que o leva a descarregar, se

aliviar das tensões na masturbação. É resultado de tensões na família, no colégio, a rebeldia, a liberdade, o jovem entra em crise e sai dela através da masturbação. É a saída mais rápida que se encontra.

· Por carências afetivas - O jovem que não recebe amor, se sente só, e por isso provoca a masturbação. É somente ele e os genitais, esta masturbação é a busca direta e indiretamente.

"O que é pecado para que a masturbação seja considerada como pecado? Pecado tem outro nome, mais claro, mais compreensível: **desamor**. Desamor é o contrário do amor. Pecado é tudo que seja contrário ao amor e aquilo que o amor (verdadeiro) faz. Pecado é o ato de desamor, algo que faz mal, que prejudica, que deixa conseqüências negativas, que destrói. Pecado é toda atitude de desamor contra o próprio jovem, contra Deus, contra o outro, contra a natureza. Pecado é algo que prejudica a todos. Quando o nosso Deus dá mandamentos para não agir de determinadas maneiras, é porque aquilo não é bom para nós. Pode nos prejudicar. Todo mandamento é para o nosso bem. Todo!! Também o mandamento que se refere à sexualidade. A desobediência ao mandamento se torna pecado exatamente porque ele gera algum desamor, alguma desordem, algum mal ou prejuízo." 2

O primeiro passo consiste em acreditar que se é dono da sexualidade: nem sempre, sem dúvida, da imaginação, mas sim dos atos. A partir daqui pode começar a reeducação que vai concluir e incluir com a necessidade do perdão (este fortifica a vontade e esperança), atos realizados passo a passo, a vigilância dos olhos do coração, uma higiene de vida, doação de si mesmo no serviço dos outros. Reeducação que é um caminho de vida e vai fazer de nós homens e mulheres de pé, purificados e dispostos a amar e a sem dúvida receber muito amor.

Se formos analisar as atitudes e descobrir nelas o erro, os pecados, as ações voluntárias, talvez estejam caminhando para lados opostos. Verificamos que a atitude de masturba-se é um desamor, e todo desamor é um atentado a vida. A princípio é pecada toda atitude de masturbar-se, mas não atitudes de necessidade de ejaculação.

Deus condena estas práticas, pois Ele deu a mulher ao homem, e toda a espécie de prazer que um homem deve ter é com ela, e não em atos involuntários, "a sós" ou até mesmo a dois de mesmo sexo, todas estas práticas têm que ser reeducadas na família. Temos que ser fiéis ao nosso Deus e aos seus mandamentos, ser indescritível nos pensamentos, na inteligência e principalmente nas atitudes, tanto morais como afetivas e sexuais.

Além disso, o ato de masturbação pode causar sérios danos ao casamento, por exemplo: o homem que tem o costume de provocar masturbação, antes do ato sexual dar início ou até mesmo antes do orgasmo, ele ejacula, sendo vergonhoso ao homem e frustrante para a mulher. É preciso tomar uma decisão séria para uma reeducação sexual; e ao costume da vontade de Deus, ao projeto tão bonito que ele criou que é o milagre da procriação, isto é, um verdadeiro milagre, a fecundação.

Um dos traços do comportamento do ser humano é o "domínio sobre a afetividade".

A afetividade não é como um dos nossos outros estados "Psíquicos". A afetividade não pode ser medida com adjetividade como a inteligência. A afetividade é uma maneira de ser; por isso dizemos que o ser humano é afetivo e não que tem uma afetividade.

A afetividade é caracterizada pela qualidade de experimentos (vivenciar) internamente a realidade exterior e sentir o impacto produzido no seu eu. É uma experiência interna "somática" dos conteúdos de fora (para a consciência), no caso podemos estar até reprimidos ou inconsciente.

Também identificamos como uma tendência o reagir com emoção, e ela se manifesta com efeitos sobre o corpo e o espírito. O afeto é um estado emocional e é caracterizado por produzir ações quase que desprovidas de controle intencional, segundo pontos de vista objetivos e morais; é por isso que, com freqüência, encontramos como sinônimo de emoção. "Em resumo o estado afetivo elementar que oscila entre dois pólos: prazer e desprazer, agradável e desagradável; um estado definido por uma reação de espera e exploração".

- Qualquer distúrbio na vida afetiva poderá impedir o amadurecimento correto da personalidade, desencadeando os processos doentios da regressão ou fixação.
- A criança por carecer ainda dos meios intelectuais necessários para dominar suas emoções, é continuamente dominada pela afetividade no seu querer e no seu agir. A criança, mesmo que não compreenda com clareza, sente e vivencia as situações com uma força extraordinária. Um distúrbio nesta área pode causar sérios danos psíquicos na juventude possibilitando um não amadurecimento, fazendo desse jovem um alienado para com os sentimentos, o psicológico e tanto religiosos.
- O adolescente se caracteriza por uma instabilidade afetiva sintomática. Seu psiquismo apresenta-se como um complexo mundo de emoções, sentimentos, racionalizações, que condicionam um agir ao mesmo tempo riquíssimo e contuso na sua incoerência. É aquela pessoa que ora quer uma coisa e ora quer outra coisa, não se decide, no campo profissional apresenta uma inconstância muito grande, o resultado de se viver mal à adolescência é se prejudicar emocionalmente, já que o adolescente se torna vulnerável em seu psiquismo a emoção.
- O adulto, o ser humano maduro tem intelecto que lhe transmite o direito de transferir ou deixar de lado, orientar, dirigir e aproveitar de maneira prática, dinâmica e construtiva sua afetividade. Pode aproveitar a riqueza da afetividade sem ser submisso a ela. É a inteligência em definitivo que assimila e determina de maneira decisiva, o modo de agir, mas por tem, um aproveitamento da afetividade e da sensibilidade com um enriquecimento da personalidade que dá calor e aproxima os outros da idéia que temos de mundo.

O adulto que consegue, habitualmente, tal controle funcional e afetivo da sua afetividade espontânea, supera repugnâncias e atrações, sabe analisar os fatos e as pessoas mais profundas nos conflitos com outras pessoas, sabe agüentar e superar as situações.

“A contemplação profunda de nós mesmos converterá toda riqueza do sentimento e da afetividade em energia propulsora do crescimento pessoal através da vida do amor”. Trata-se de um verdadeiro e eficaz conhecimento, bem significativo e transformador, e não apenas de um 'luxo' intelectual'.

O fator psicológico da vida tanto da criança, do adolescente e do adulto, implica de maneira bem extensa no campo da afetividade, pois a maturidade é buscada. Ela vem com o tempo, mas só por isso não deve se ficar esperando ela chegar, temos que buscar a maturidade.

A afetividade (namoro) também coloca o jovem a amar ou até enjoar dessa pessoa sendo simpática ou antipática, por isso deve ser controlada emocionalmente e ter uma boa vida tanto pessoal como familiar, mas principalmente com Deus. Só assim seremos jovens de maturidade ágil e lógico, obtendo respostas e perguntas, tendo seus anseios naturais de acordo com sua identidade.

"Como a ideologia ocidental insiste em que a atividade sexual seja puramente instintiva, inata e natural relutamos em reconhecer que a sexualidade tem uma história. Pelo contrário estamos convencidos de que ela é impenetrável à mudança e, por conseguinte, existe fora do tempo. No entanto indicamos a existência de várias mudanças importantes tanto no comportamento sexual como no significado que lhe atribuímos. Os historiadores sociais apontam incontáveis provas de tais mudanças, as quais deixem claro que a sexualidade, efetivamente, possui uma história". 5

Entrando na história da sexualidade vamos encontrar o principal meio de se chegar à sexualidade - O corpo. Muitas conclusões infelizes, meias-verdades sobre o corpo percorrem as ruas.

Para as filosofias do extremo oriente, o corpo é um tipo de envelope que pode ser trocado, o que permitiria ter dezenas, senão centenas de diferentes formas corporais. O corpo para essas filosofias está completamente desligado da alma.

O corpo não é uma coisa. Ele é alguém. Ele é eu mesmo. É a pessoa que eu sou. Mas a minha pessoa não se reduz a meu corpo, como também a minha alma não se reduz a minha pessoa.

Entretanto, nem tudo é tão simples! Nossa sexualidade não é mais transparente a luz. Uma sombra, um peso a perturba. Uma trágica desconexão pode ocorrer entre a atração do sexo e a transmissão da vida. Entre o amor e fecundidade. Entre a sexualidade e genitalidade. Entre sexo e pessoa. Entre coração e corpo. Entre alegria e gozo.

O papa nos mostra uma realidade bem concreta do que acontece ao corpo na sociedade hoje. "Adoração do corpo? Não, nunca! Desprezo do corpo? Também não! Controle do corpo? Sim. Transfiguração do corpo? Mais ainda!" (João Paulo II aos jovens - Parque dos Príncipes - Paris 1980)

Temos uma base mística de valores sexuais. Acreditamos em mitos ou na realidade que Jesus nos apresenta? Nisto levamos em consideração que o corpo pode ser como mulher, do jeito de mulher, do mesmo modo pode ser como homem, assim encontramos os corpos masculinos e corpos femininos.

Temos o corpo como pecado, como é descrito em Gênesis 3, que nos mostra a culpa original. O corpo aqui é apresentado como pecado. Lógico que não vamos nos limitar somente em acreditar que o pecado está sempre embutido no corpo; a verdade é que o corpo é descendência de pecado, pois Adão e Eva (os primeiros pais) geraram o resto das criaturas dos seres humanos. Vale vermos também Gênesis 2 que nos relata o paraíso e como veio o pecado original.

O corpo também pode ser visto como mercadoria. Não é muito difícil vermos prostituição de menores, que permitem que se abuse de seus corpos, tudo por dinheiro. A santidade do corpo aqui não existe, pois o sistema que funciona é o do capitalismo, você tem que ter dinheiro, os que não conseguem, vendem seus corpos, vendem a parte preciosa que Deus deu de graça.

3. Sexualidade Jovem Feminina

O feminino é todo feminino e existem diferenças físicas, sexuais e mentais. A mulher vê tudo sentimental, é toda diferente do homem, seus órgãos genitais são mais numerosos e complexos.

Psicologicamente também aparecem muitas novidades. Surgiu mais forte, a natural vaidade feminina de aparecer aos olhos masculinos, de embelezar-se. A descoberta do próprio sexo, relações sexuais, gravidez, prazer sexual torna-se insistente. A mulher quer sentir o prazer sexual, de ser possuída pelo homem, ela também sente a vontade de ser amada por uma pessoa do outro sexo.

Neste período de mudança e amadurecimento, ou até mesmo antes dele, pode acontecer na meninice, podem acontecer algumas coisas que tragam preocupações, tensões e problemas. Levada pela natural curiosidade, ou convidada por coleguinhas participou de brincadeiras de sexo com meninas e meninos, descobriu o prazer genital; aprendeu a acariciar-se nos genitais e nos seios para experimentar o prazer. Por este caminho tenha caído no vício da masturbação.

· Masturbação feminina

A masturbação feminina revela que algo não anda bem na vida psíquica ou moral da jovem. Aliás, a masturbação é uma presença muito mais freqüente na vida das jovens que na dos jovens.

A masturbação feminina pode vir de diversas causas:

· **Do vício adquirido** - A jovem ouviu conversas de como pode fazer, ou até mesmo foi induzida por uma coleguinha; gostou por ser uma experiência nova e se viciou em provocar seus órgãos genitais. Assim não consegue mais controlar mesmo que queira.

· **Como compensação sexual** - A jovem teve muitas aproximações sexuais e até mesmo chegou a

ter relações sexuais; decide-se a não ter mais relação sexual, mas seu organismo vai pedir prazer, ela decide não ter relações com medo de engravidar e se põe a praticar a masturbação. Também pode acontecer pelo fato de frustrações sexuais.

· **Como descarga de tensões** - Pelo fato de passar por tensões familiares ou no colégio. Isso a leva a ter um comportamento mais agressivo e leva a masturbação, é chamada "válvula de escape".

· **Como busca de prazer sexual** - É a jovem que livre e espontaneamente decide se masturbar, ter o prazer, o orgasmo a hora que bem entender pelo simples desejo de prazer.

Problemas causados pela masturbação feminina:

* A frigidez sexual - A mulher fica fria e perde o interesse pelo casamento, pois o que interessa é o prazer sexual.

* A perda da virgindade física pela ruptura do hímen - Ao introduzir algo pela vagina para masturbar-se pode acontecer ruptura do hímen.

* Lesbianismo adquirido - o gosto pela masturbação leva facilmente a ter contato sexual com mulheres.

Virgindade e Castidade.

"A virgindade completa: física, mental e espiritual, por mais que hoje seja menosprezada, não conservada, ou até ridicularizada, continua tendo o seu sentido e seu grande valor psíquico e espiritual".

Alguns jovens pensam que castidade é coisa de padre e freira. Ouvem falar no voto de castidade e acham que é coisa sagrada que só alguns precisam guardar. Nada mais errado. A castidade é antes de tudo um estado de pureza interior. Cada vez que alguém usa um parceiro de maneira egoísta, como objeto de prazer pelo prazer, não é a pessoa amada, não é casto; cada vez que alguém se resguarda para Deus ou para a pessoa amada, esse alguém é casto.

Assim uma esposa é casta mesmo tendo relações sexuais com seu marido. Este é casto mesmo tendo relações sexuais com sua esposa.

O casal deve ser casto ao praticar o sexo, assim, como os que renunciam ao uso do sexo e vivem o celibato consagrado devem ser castos. Existe, portanto, a castidade com sexo, na vida conjugal, e a castidade sem uso de sexo, na virgindade e na vida celibatária."

O Senhor nos ensina que só manteremos a pureza em nossa vida mediante a observância à sua Palavra e às suas leis. O Senhor nos chama a viver a nossa vocação na castidade.

Como um jovem manterá pura sua vida? *Sendo fiel as vossas palavras. De todo coração vos procuro. Não permitais que eu me aparte de vossos mandamentos. Guardo no fundo do meu coração vossa palavra para não vos ofender. Sede bendito, Senhor. Ensinai-me vossa leis.*"(Sl 118,9-12)

Liberdade sexual: esta é a voz do mundo que grita em nossos ouvidos atordoando-nos, e assim, muitas vezes, convencendo-nos dessa falsa verdade, deixando-nos surdos à voz de Deus que nos chama para uma vida de pureza não só física, mas espirituais e mentais, que nos chamam para que sejamos puros de coração, pois é do coração que brota toda a fonte de vida, e através do coração do homem de Deus age com seu Espírito Santo.

"Bem-aventurados os puros de coração... porque verão a Deus." (Mt 5,8)

Ter curiosidade de conhecer o próprio corpo, o próprio sexo ou o sexo oposto, sentir anseios de experimentar uma relação sexual ou de ser toda possuída por um homem; ter anseios de gravidez, de gera, de amamentar; ter anseios de ser abraçada, beijada, envolvida, acariciada, etc. são manifestações naturais na vida da jovem. Belo é saber assumir essas manifestações de forma pura e positiva, como uma criação maravilhosa de Deus.

Enquanto o mundo nos oferece o sexo, nós cristãos temos que responder com a castidade e a fidelidade.

As relações sexuais antes do casamento

Os jovens que praticam relações sexuais mais ou menos freqüentes com as namoradas ou com outras parceiras, criam a necessidade de sempre ter novas relações. A tendência escravista exige deles de forma incontrolável a ter relações sexuais, estes são candidatos à infidelidade matrimonial, pois torna-se um vício.

Se o amor físico fosse da ordem da técnica, uma experiência preliminar seria necessária, mas não é nada disso: o sucesso sexual depende em primeiro lugar da qualidade do amor e da relação. É urgente aprender a amar, e a não "fazer amor". Longe de preparar o amor e não as relações sexuais que podem prejudicar o casamento, deixando feridas tanto para um como para o outro.

Por outro lado, não ter relações sexuais antes do casamento fortifica a castidade. A castidade que manifesta o sentido profundo que tenho da minha dignidade, é igualmente um respeito pelo outro, na sua diferença e no seu direito a ser ele mesmo; é a renúncia a toda a idéia de poder sobre o outro e a aceitação do seu consentimento necessário. A castidade é também transparência, permitindo ao corpo ser sinal não equívoco, mas puro do amor.

Por isso, ele é e permanecerá sempre uma virtude moderna.

4. Homossexualismo e Lesbianismo

Deus criou o homem para a mulher, e esta para o homem. Qualquer tipo de relacionamento amoroso-sexual com uma pessoa do mesmo sexo vai se tornar contrário aos desejos de Deus.

São dois problemas graves de sexualidade. Na verdade os portadores são mais vítimas do que culpados. Ou vítimas do próprio processo de gestação, ou vítimas de pessoas que se traumatizaram, iniciaram e induziram a esses problemas, ou vítimas na falta de uma boa educação sexual, ou vítimas da curiosidade sexual.

"Por isso Deus os entregou aos anseios dos seus corações, às imundícies de modo que desonraram entre si os próprios corpos. Trocaram a verdade de Deus pela mentira e adoraram e serviram à criatura em vez do Criador, que é bendito pelos séculos. Por isso Deus os entregou às paixões vergonhosas: as suas mulheres mudaram as relações naturais em relações contra a natureza. Do mesmo modo também os homens, deixando uso natural da mulher, arderam em paixões uns com os outros, cometendo homens com homens a torpeza, e recebendo em seus corpos a paga devida ao seu desvario." (Rm,24-27)

"Acaso não sabeis que os injustos não hão de possuir o Reino de Deus? Não vos enganeis: nem os impuros, nem os idólatras, nem os adultos, nem os efeminados, nem os devassos." (I Cor 6,9)

Deus condena bruscamente os que se mantiverem nesta condição, pois temos que buscar a pureza. Podemos classificar estes dois problemas da seguinte forma: Congênitos, Traumáticos e Viciosos:

- Homossexualismo e Lesbianismo **Congênito** - É o problema que podemos dizer que são complicações na gestação; problemas psíquicos que desde a gravidez já se manifestavam; daí a criação foi estritamente levada ao masculino demais, ou ao feminino demais.
- Homossexualismo e Lesbianismo **Traumático** - São traumas, jovens que tiveram relações sexuais e se frustraram com aquele sexo e foram buscar alívio de tensões no sexo próprio. Às vezes são recriminações, ou ouvem falar dele de maneira que não o agrada, tudo isso vai se acumulando e traumatizando, tornando-se assim dependente deste vício.
- Homossexualismo e Lesbianismo **Vicioso** - Foram incitados ainda na meninice a terem lições com pessoas do mesmo sexo, e isso por ser a primeira experiência ficou marcado e tornou-se constante. Este jovem busca prazer somente pelo homossexualismo ou da jovem com o lesbianismo; o vício o torna assim, mesmo que não queira, seu organismo habituou-se a ter relações somente com pessoas do mesmo sexo.

Jesus cura todos os males, é o nosso verdadeiro médico. O que a ciência não explica Jesus, e o seu Nome tem explicação.

BIBLIOGRAFIA

- Bíblia Sagrada - Ave Maria 92a Edição - 1994
- Catecismo da Igreja Católica - Vozes 31a Edição - 1995
- Jovens em Renovação - Ed. Loyola - Pe. Alírio J. Pedrini - 1994
- Jovens em Busca de Deus - Raboni Editora - Renata Ghirotti Garcia - 1995.
- A Maturidade Humana - Ed. Loyola José Maria Monteoliva S.J. 5a Ed. 1981.
- O Sexo que Deus lhe deu - Ed. Paulinas - Pe. Zezinho S.C.J. 1987 - 6a Ed.
- Esta Juventude Magnífica e seus namoros nem sempre maravilhosos... Ed. Paulinas - Pe. Zezinho S.C.J. 20a Ed. - 1976
- Mito e Sexualidade - Ed. Saraiva - Jamake Highwalter 1a Ed. - 1992
- Enciclopédia Nossa Vida Sexual Vol. II La Livraria Boa Leitura Editora - 1a Ed. 1980.
- 50 questões sobre a vida e o amor - Shalom e Ele está vivo - 1996.

- 1 - Pedrini, S.C.J., Pe. Alírio J. Jovens em Renovação Pg. 95 - Ed. Loyola
- 2 - Idem Pg. 97
- 3 - Monteoliva, S.J. José Maria, A Maturidade Humana Pg. 16 - Ed. Loyola
- 4 - Idem Pg. 19
- 5 - Highwalter, Jamake, Mito e Sexualidade Pg. 19 - Ed. Saraiva
- 6 - Pedrini, S.C.J., Pe. Alírio J. Jovens em Renovação Pg. 108
- 7 - Oliveira, S.C.J., José Fernandes, O Sexo que Deus lhe deu pg. 83

